



Associação de Engenheiros e Arquitetos de Peruíbe

AEAP *informa*



Opinião

Sustentabilidade deve ser propósito dos atuais projetos de construção civil

Além das questões, ética profissional e compromisso ambiental, as ações de sustentabilidade correspondem a significativa demanda dos clientes finais.

A garantia de que, durante todo o processo das construções e reformas, sejam realizadas ações que reduzam os impactos ambientais, potencializem a viabilidade econômica e proporcionem uma boa qualidade de vida para as gerações atuais e futuras, são metas a serem perseguidas em todos os projetos de construção civil, na atualidade.

Grande geradora de resíduos, a construção civil consome muitos recursos naturais, o que pode impactar sobremaneira o meio ambiente.

Com foco em ações de sustentabilidade, as vantagens das práticas de consumo consciente de matéria prima, reaproveitamento de resíduos e a minimização de desperdícios, gera um sem-número de vantagens, entre elas a redução de gastos; incentivos fiscais; conforto aos proprietários, garantidos por cuidados arquitetônicos sustentáveis; conforto visual; argumento de vendas.

E mais, ao aderir a práticas de sustentabilidade nos projetos de engenharia e arquitetônicos, a sua empresa poderá se destacar perante o mercado.

Incentivo fiscal para obras sustentáveis

No Brasil, há incentivos que ajudam a reduzir a carga tributária das construções. Mas ainda há um longo caminho a ser percorrido até que estes fomentos sejam plenos.

Por enquanto, em vigor em diversas cidades brasileiras é o IPTU Verde, desconto aplicado no valor do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), para obras que implementarem sistemas eco eficientes nas suas construções ou reformas.

Ao redor do mundo, principalmente em países desenvolvidos observa-se uma série de incentivos econômicos para construções verdes. Um exemplo é a Alemanha, país que remunera os cidadãos que produzem um excedente de energia obtida por placas fotovoltaicas.

- **Economia de energia** - Diminuir o consumo de energia é indispensável, portanto, ainda na fase de planejamento é fundamental considerar as práticas simples, como o uso de recursos para iluminação e ventilação naturais.

Para isso, é necessário avaliar minuciosamente a incidência de sol e de vento no local, os melhores meios de transparecer a luz durante o dia ou circular o vento nos espaços. Bem como a adoção de materiais que demandam menos energia na produção e até lâmpadas que gastam menos energia elétrica.

É possível ir além nesse sentido, adotando formas próprias no que se refere à geração de energia e ao reaproveitamento de recursos. Tais como painéis solares a fim de esquentar a água, cisternas para a captação da água da chuva e até pequenos geradores eólicos para finalidades específicas.



Wanessa Almeida Valente de Matos - Engenheira Civil e Secretária de Obras de São Vicente

- **Investimento em novas tecnologias** - O gerenciamento correto do canteiro e das etapas de uma obra pode ser otimizado com o auxílio de softwares. Estes contribuem para a economia de energia e recursos, de forma mais eficiente e produtiva possível, sem desperdícios e retrabalhos.

Atualmente há diversos softwares para smartphones e tablets, que auxiliam na elaboração de projetos e no acompanhamento das obras. O que torna mais fácil e assertivo o cálculo da quantidade de materiais necessários, o tempo de construção, o controle dos insumos, entre outros fatores importantes.

A adoção de um sistema inteligente de gestão também reduz o volume de impressos. Seja em vistorias de rotina, check-lists de qualidade ou em diversos outros documentos das obras.

- **Gerenciamento adequado dos resíduos** - Deve ser preocupação do gestor da obra o descarte sustentável de materiais. Em pequenas construções, a utilização de caçambas é um excelente meio de armazenar todos os tipos de materiais sólidos inutilizáveis. Estes devem ser levados para locais de triagem ou seguir para aterros adequados ao fim da obra.

Já, nos grandes projetos, as construtoras devem investir em programas de gestão ambiental, visando a separação

de resíduos desde o início até o término da edificação.

O processo de destinar adequadamente os materiais é um dos pontos mais relevantes dos projetos, pois permite reaproveitamento de recursos, redução dos custos de coleta e ainda a garantia de que uma maior quantidade de resíduos seja reutilizada e encaminhada às usinas de reciclagem. Assim não há tanto desperdício de materiais e nem a contaminação do meio ambiente com resíduos nocivos.

- **Construções verdes, bioconstruções ou construções ecológicas** - Aposte no conceito de Green Buildings, literalmente 'edifício verde' ou construção sustentável. Este tipo de construção deve utilizar processos de sustentabilidade em toda a sua concepção, desde a construção, operação e até eventual demolição. Conta com requisitos de segurança, praticidade e conforto necessários em uma obra, além de visar fornecer alta qualidade de vida para seus moradores.

O preço dos materiais utilizados nesse tipo de projeto, como o tijolo ecológico, por exemplo é significativamente menor. O impacto gerado na natureza deve ser mínimo e a economia de recursos, tais como água e energia elétrica deve ser máxima. A própria obtenção e manutenção de insumos respeita os principais padrões de sustentabilidade na construção civil, por meio de procedimentos de extração e fabricação que permitem a recuperação das jazidas.

- **Certificação de construtoras sobre as normas reguladoras** - As empresas que aderem a um padrão de excelência, capaz de atestar a máxima qualidade de suas atividades, podem se submeter a diferentes processos de certificação, que avaliam o seu desempenho sustentável com base em normas específicas para cada setor.

Essas certificações ajudam a atrair os clientes cada vez mais exigentes. As certificações são como uma medalha de excelência sustentável para as obras e levam em consideração características geomorfológicas do lugar, condições de agressividade ao ambiente, a necessidade de interações com construções próximas para a diminuição de impactos, o controle de resíduos e o uso de recursos, entre outros.

- **Impactando construtor, meio ambiente e consumidor** - Uma construção consciente e sustentável, além de evitar todos os prejuízos que uma obra habitual traria ao meio ambiente, pode diminuir o custo final do projeto e até o seu tempo de conclusão, nas mais diversas construções, sejam edifícios, casas, centros comerciais ou espaços públicos.

Conhecer as principais maneiras com que uma construtora pode respeitar a natureza e o meio onde vive não se trata meramente de um diferencial competitivo, mas sim de uma necessidade na conservação do planeta, uma exigência cada vez maior do mercado e das pessoas.

Por isso, oferecer um projeto de construção sustentável é também um meio de oferecer uma melhor qualidade de vida aos usuários destas edificações. E isso, não tem preço.



Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Peruíbe

VALORIZE SUA OBRA CONTRATE UM ENGENHEIRO OU ARQUITETO

CREA-SP

www.aeap.com.br (13) 3453-4471

CAU-SP